

# BANCÁRIOS E COOPERATIVÁRIOS TAMBÉM SÃO

# PRIORITÁRIOS!



Saiba mais nesta edição

# Bancos lucram R\$ 79 bi, demitem 13 mil e fecham 1.400 agências em 2020, ano da pandemia

Os cinco principais bancos brasileiros tiveram queda média de 25,2% em 2020, o ano da pandemia, em relação ao anterior, mas ainda assim conseguiram lucro de R\$ 79,3 bilhões. Ao mesmo tempo, fecharam agências (quase 1.400, com destaque para o Bradesco) e eliminaram perto de 13 mil postos de trabalho. Isso “em um ano de crise sanitária, econômica e social”, observa o Dieese, que divulgou levantamento sobre o setor.

“Os bancos já estavam em um processo intenso de reestruturação com grande volume de investimentos em tecnologias da informação, tendo como objetivo a melhoria de seus índices de eficiência e a expansão dos negócios com menores custos”, observa o Dieese, e com a pandemia esse processo se aprofundou. “Os balanços divulgados mostraram o crescimento significativo das transações financeiras pelos canais digitais – transferências, operações de crédito e investimentos –, bem como a abertura de grande número de contas de clientes 100% digitais.”

## HOME OFFICE

O instituto lembra ainda que milhares de profissionais do setor foram direcionados ao teletrabalho, ou home office, o que ajudou os bancos a reduzir custos de operação e levou ao fechamento de



agências e escritórios.

“Esse processo foi acompanhado da extinção de quase 13 mil postos de trabalho, somente em 2020, em plena crise sanitária e econômica, à revelia do compromisso dos bancos de não realização de dispensas, formalizado em acordo de abril de 2020, entre os bancos e o Comando Nacional dos Bancários”, aponta o Dieese.

Com isso, o número de empregados no setor foi de 404.585, em 2019, para 391.711 no ano passado. Menos 12.874 postos de trabalho, queda de 3,2%. Entre os cinco, a exceção foi o Itaú Unibanco, com

crescimento de 2,7% (2.228 vagas), para um total de 83.919 funcionários. Segundo o Dieese parte desse saldo refere-se a contratações para a área de TI (tecnologia da informação), além de pessoal da Zup, adquirida pelo Itaú.

## EMPREGOS E AGÊNCIAS

O Bradesco cortou 7.754 vagas, retração de 8%, e fechou 2020 com 89.575 trabalhadores. Já o Santander eliminou 3.220 (-6,7%) e ficou com 44.599. Entre os públicos, foram menos 2.611 na Caixa (-3,1%) e 1.517 (-1,6%) no Banco do Brasil. Com isso, a Caixa ficou com 81.945 e

o BB, com 91.673. O Dieese usa como fontes as demonstrações financeiras dos bancos.

Os cortes podem continuar: o BB já anunciou “ajustes” neste ano, enquanto o governo insiste na privatização da Caixa. O Dieese destaca a importância da área pública para a economia, ainda mais em tempos de pandemia. A Caixa, por exemplo, pagou auxílio emergencial a 60 milhões de pessoas pelo país. Esses bancos públicos possuem maior capilaridade e não se concentram, somente, nos grandes centros urbanos, como a maioria dos bancos privados.

## ATIVOS SOMAM QUASE R\$ 8 TRI

De 1.364 agências fechadas em 2020, apenas o Bradesco respondeu por 1.083, quase um quarto do total em relação ao ano anterior. BB e Caixa ficaram estáveis, enquanto o Santander fechou 175 e o Itaú, 117. O total foi para 16.329 agências no país.

Se for considerado o período de 2012 a 2020, esses cinco bancos fecharam 63.077 postos de trabalho, o que corresponde a um corte de 13,9%. O BB cortou 22.489 (-19,7%) e a Caixa, 10.981 (-11,8%). Assim, os dois bancos públicos responderam por mais da metade (53,1%) dos empregos eliminados. No setor privado, o Bradesco cortou 13.810 (-13,4%), o Santander fechou 9.393 (-17,4%) e o Itaú Unibanco, 6.384 (-7,1%).

O total de ativos das cinco instituições somou R\$ 7,9 trilhões em 31 de dezembro, aumento médio de 17,1% ante 2019. Valor superior ao do PIB nacional – de R\$ 7,4 trilhões em 2020. “Boa parte dos ativos dos bancos corresponde às suas operações/carteiras de crédito, cujo montante totalizou R\$ 3,6 trilhões, em 2020, com crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior”, diz o Dieese. Já o patrimônio líquido subiu 10,1%, para R\$ 592,1 bilhões.

Rede Brasil Atual

## XI Congresso elege nova diretoria da Fetec-CUT/CN e aprova plano de lutas dos bancários

Depois de discutir a importância das empresas públicas para o futuro do país, entre elas Banco do Brasil e Caixa e a saúde dos trabalhadores em tempos de pandemia, o XI Congresso da Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) foi encerrado no dia 17/4 com a aprovação de um plano de

ação e a eleição da nova diretoria da entidade. O presidente Cleiton dos Santos, funcionário do Banco do Brasil em Rondônia, foi reeleito para comandar a Federação no período 2021/2025.

Participaram do encontro 123 delegados de todas as bases sindicais da Fetec-CUT/CN, que está

completando seu 30º aniversário.

Fundada em 19 de janeiro de 1990 e ratificada pelo I Congresso Interestadual da categoria, realizado em março de 1991 em Cuiabá (MT), a Fetec-CUT/CN representa 12 sindicatos de 8 Estados das regiões Norte e Centro-Oeste mais o Distrito Federal. São eles Dourados

(MS), Campo Grande (MS), Mato Grosso, Rondonópolis (MT), Médio Araguaia (com sede em Barra do Garças), Brasília, Entorno do Distrito Federal (Ride, GO), Rondônia, Acre, Roraima, Pará e Amapá.

Por sua amplitude territorial, a Fetec-CUT/CN é a maior base sindical de trabalhadores do planeta.



# Governo de Rondônia nega inclusão de bancários e cooperativários nos grupos prioritários da vacinação contra a covid-19



O Governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), respondeu, no dia 26/4, ao ofício nº 011/2021 do SEEB-RO, de 1º de abril, que cobrava a inclusão das categorias de bancários e trabalhadores das cooperativas de crédito nos grupos prioritários do Plano Estadual de Imunização contra a covid-19.

No texto, o Governo nega o pedido do Sindicato, alegando que, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações (PNI), todos os grupos elencados serão contemplados com a vacinação, no entanto, de forma escalonada, por não dispor de doses de vacinas imediatas para vacinar todos os grupos em etapa única.

“Ressaltamos que o Ministério da Saúde organiza, regulamenta e disciplina as ações de vacinação executadas em todo território nacional, bem como o público alvo e a faixa etária. Nesse sentido, Estados e municípios executam as atividades de vacinação em consonância com o Programa Nacional de Imunizações, mesmo realizando a aquisição de vacinas”, diz o ofício assinado pela diretora geral da Agevisa-RO, Ana Flora Camargo Gerhardt.

Para José Toscano, presidente em exercício do SEEB-RO, a justificativa sobre a precária disponibilização das doses de vacinas, aliada à in-

formação de que estados e municípios devem executar suas campanhas de vacinação conforme o cronograma estabelecido pelo PNI, para que bancários e cooperativários não sejam incluídos nos grupos prioritários, confirma claramente que o governo de Rondônia segue à risca a cartilha do governo federal.

“De que adianta o governador de Rondônia ser um dos mais ferrenhos aliados e defensores do presidente Bolsonaro, se Rondônia continua sendo um dos líderes com a pior taxa de vacinação contra a covid-19, recebendo as vacinas em quantidades ridículas que sequer atendem a todos os servidores da saúde? Todos sabem que não é de hoje que o presidente da nação tem uma agenda permanente de perseguição à classe trabalhadora e ao movimento sindical, e a categoria dos bancários, uma das mais fortes e combativas contra os desmandos do governo federal, claramente seria alvo desta postura de ódio do presidente, e que é colocada em prática sem nenhum pudor pelos governadores bolsonaristas. Infelizmente, é o caso do governador de Rondônia, que mostra, até mesmo com certo orgulho, sua lealdade canina a um governo que adota políticas e discursos negacionistas que colocam em risco a saúde do povo brasileiro”, dispara Toscano.

Os trabalhadores do ramo fi-

nanceiro, em especial os bancários, estão incluídos no Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, da Presidência da República (alterado pelo Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020) que dispõe, no seu Artigo 3º, que atividades de atendimento ao público em agências bancárias, cooperativas de crédito ou estabelecimentos congêneres, são consideradas atividades essenciais, principalmente no que se refere aos programas governamentais ou privados destinados a mitigar as consequências econômicas da pandemia.

“Não vamos desistir de incluir os trabalhadores do ramo financeiro nos grupos prioritários para a vacinação, pois os bancários e cooperativários têm desempenhado papel fundamental diante do cenário de crise econômica e de saúde no Estado. Assim como os servidores da saúde e segurança pública, estes trabalhadores estão, desde o início, na linha de frente do combate à pandemia, pois mesmo com o alto risco de contaminação pelo coronavírus, são eles que estão nas agências, diariamente, fazendo o atendimento a milhares de pessoas que, diante de um cenário de desespero e desesperança, vão aos bancos buscar algum benefício, algum dinheiro para sobreviver”, concluiu Toscano.

## Bancários da Caixa em Rondônia paralisaram atividades contra a privatização, por mais contratações e pela vacina já!

A exemplo do que aconteceu simultaneamente em todo o país, os empregados da Caixa Econômica Federal rondonienses participaram, no dia 27/4, da paralisação de 24 horas em protesto contra sucessivos ataques da gestão Bolsonaro e do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, ao banco público, ao funcionalismo e à população. O motivo da mobilização foi a abertura de capital da Caixa Seguridade, uma das operações mais rentáveis do banco.

Os trabalhadores reivindicavam ainda a contratação dos aprovados no concurso de 2014, pagamento integral da PLR Social, maior proteção contra a covid-19 nas agências e vacinação imediata para a categoria bancária. A paralisação foi deliberada em assembleias com votação eletrônica realizadas no dia 22/4 por todo o país.

Em Rondônia o ato se concentrou na capital, onde os dirigentes do SEEB-RO nos locais de trabalho (e cumprindo todas as normas de segurança e prevenção contra a covid-19), esclareceram que a paralisação é a forma de combater a sanha do governo e da direção da Caixa em privatizar o maior banco

público do país, não promover a contratação de mais empregados e não incluir os bancários nos grupos prioritários para a imunização contra a covid-19, fatores que a categoria reivindica e considera fundamentais para, inclusive, oferecer um melhor e mais seguro atendimento à população.

“Além de deixar bem explícito o seu pervertido apetite por descapitalizar, pra depois vender a Caixa a troco de banana, o governo, por meio do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, massacra os empregados, que desde o início da pandemia colocam sua vida em risco diariamente para atender as pessoas que precisam receber o Auxílio Emergencial e outros tantos benefícios pagos pelo banco. Estes trabalhadores, já exaustos, são expostos diariamente ao assédio institucional que existe na empresa que, entre outras coisas, insiste na cobrança pelo atingimento de metas desumanas em plena pandemia. Além disso a Caixa simplesmente não pagou corretamente a PLR Social e sequer comunicou o fato aos empregados”, explicou José Toscano, presidente em exercício do SEEB-RO.



## Lucro do Santander ultrapassa os R\$ 4 bilhões nos três primeiros meses de 2021

O banco Santander obteve no Brasil um lucro líquido gerencial de R\$ 4,012 bilhões no primeiro trimestre de 2021. O valor é 4,1% maior do que o obtido no mesmo período em 2020 e 1,4% maior do que o obtido no trimestre passado. É o maior lucro trimestral do banco desde o segundo trimestre de 2010.

“Chega a ser assustador! O país vive uma crise sanitária que está deixando nossa economia em frangalhos, mas o Santander, que já havia lucrado quase R\$ 14 bi em 2020, continua aumentando seus lucros”, observou o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, Mario Raia. “E, analisando os dados do balanço, vemos que esse crescimento é impulsionado não apenas pelas extremamente lucrativas operações financeiras, mas também pelo aumento das receitas de taxas e tarifas cobradas de seus clientes e do arrocho aos funcioná-

rios”, completou.

### MAIS-VALIA

A receita do banco com a cobrança pela prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 8,3% em doze meses, totalizando R\$ 4,9 bilhões. Os gastos totais com os funcionários tiveram uma queda de 4,4% no ano.

As despesas do banco com os funcionários somaram R\$ 2,2 bilhões. Os R\$ 4,9 bilhões arrecadados com a cobrança de serviços e tarifas é 215,74% maior do que os gastos com funcionários.

Uma das formas encontradas pelo banco para reduzir as despesas de pessoal é diminuir o quadro de funcionários. A holding encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 44.806 empregados, 2.386 postos de trabalho a menos do que o banco tinha há 12 meses. No período também foram fechadas 140 agências e 91 Postos de Atendimento Bancário.

## Itaú lucra 6,4 bilhões no 1º trimestre de 2021

O Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6,4 bilhões, no 1º trimestre de 2021. O resultado representa alta de 63,5% em relação ao mesmo período de 2020 e de 18,7% no trimestre. Esses números dão ao banco uma rentabilidade (retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado do banco – ROE) de 18,7%, alta de 4,7 pontos percentuais em doze meses.

“É impressionante como mesmo numa das maiores crises que o Brasil atravessa, os bancos continuam lucrando tanto. Mostra a falta de compromisso do sistema financeiro com o país. Mais do que isso, mostra que precisamos urgentemente de leis para pôr um freio na ganância dos bancos”, afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, ao apontar que foram fechadas 115 agências do Itaú no Brasil, em doze meses.

### EXPLORAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E DO PAÍS

Neste mesmo período, a receita do banco com prestação de ser-

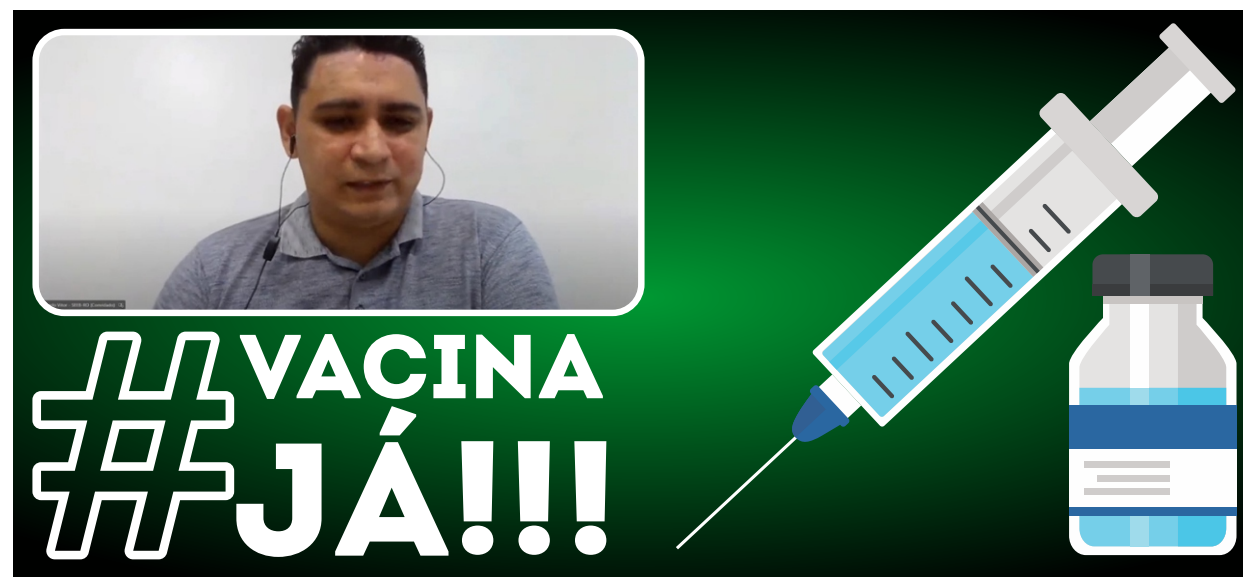
viços e tarifas bancárias chegou a R\$ 10 bilhões, valor 59,8% maior do que as despesas que o banco teve nos 12 meses com seus funcionários (R\$ 6,2 bilhões), que trabalharam para que o banco obtivesse a receita de R\$ 10 bi.

Ao final de março de 2021, a holding contava com 84.415 empregados no país, com abertura de 2.308 postos de trabalho em doze meses e 496, no trimestre. Esse saldo se deve a contratações para a área de TI e à incorporação, a partir do segundo trimestre de 2020, dos empregados da ZUP (empresa de tecnologia adquirida em outubro de 2019).

“Quem olha apenas os números pensa que o Itaú está contratando funcionários. Mas, a verdade é outra. O saldo positivo no quadro de funcionários se deu por causa da incorporação dos funcionários da ZUP. Inclusive, há menos de um mês nos reunimos com o banco para solicitar a suspensão das demissões”, afirmou o coordenador da COE do Itaú, ao se referir a reunião do dia 16 de abril.

Contraf-CUT

## As atividades que não podem parar na pandemia devem ser consideradas essenciais também para a vacinação, defende secretário de Saúde do SEEB-RO



Em sua participação na audiência pública virtual “Abril Verde e Pandemia – Nenhum Trabalhador a Menos”, promovida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em Rondônia e Acre, no Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho (28/4), o Secretário de Saúde do SEEB-RO, Ricardo Vitor, debateu o tema “Vacinação para a categoria bancária e trabalhadores das cooperativas de crédito, que em momento algum paralisaram as atividades na pandemia” e defendeu a inclusão destes trabalhadores do ramo financeiro nos planos Nacionais e Estaduais de Imunização contra a covid-19.

“Os decretos, seja em âmbito nacional, estadual ou municipal, contêm as atividades consideradas essenciais, e várias delas estão em todos estes decretos. Uma delas é a categoria bancária. A Caixa, principalmente, teve e continua tendo uma atividade muito forte na pandemia por conta do pagamento do auxílio emergencial e outros benefícios sociais. Muitos bancários foram enviados para o teletrabalho (home office) e os que ficaram nas agências tem cumprido com louvor sua tarefa. Na agência, o bancário registra seu ponto ao fim da jornada de trabalho e essa é, de fato, finalizada. No home office foi garantida a segurança da saúde para estes trabalhadores, mas, ao mesmo tempo, perdeu-se a noção do que é trabalho e do que é lar. E aí envolvemos também a saúde mental além dos problemas físicos que a categoria

bancária já vinha apresentando sempre, como o caso das LER/Dort's. Ou seja, tivemos um aumento no número das doenças psicossomáticas causadas pela sobrecarga de trabalho. Aqueles que ficaram nas agências atenderam o grande público e ficaram mais expostos à contaminação, e os que tiveram que ficar em casa ficaram numa situação em que a carga de trabalho aumentou, pelo menos, um terço”, esclarece Ricardo, salientando ainda que a saúde do trabalhador é muito mais do que só usar uma máscara. “Os que foram para home office nem sempre possuem móveis e equipamentos adequados para a sua atividade laboral e isso pode comprometer sua saúde”.

O dirigente destacou que o Sindicato enviou ofício ao governo do Estado para incluir a categoria de bancários e cooperativários nos grupos prioritários para a vacinação, mas a resposta do Executivo estadual foi negativa.

“Quando a gente fala de vacinação para bancários e cooperativários não estamos pedindo que já amanhã seja iniciada a vacinação. A gente não quer furar fila, a gente não quer um favorecimento em nada. Queremos apenas o que os próprios decretos estabelecem, que os bancários são considerados essenciais. As atividades que, conforme os decretos, não podem parar em momento algum, que sejam também consideradas essenciais nas campanhas de imunização”, enfi-

za o dirigente.

“Quando falamos em Vacina Já, é um espaço para o diálogo, pois nem toda categoria tem uma representação tão massiva. Dentro da categoria bancária temos uma organização bem ampla. Por isso não admitimos que seja possível que, mesmo após um ano de pandemia, as pessoas possam estar 'se acostumando', e, conseqüentemente, banalizando as contaminações e as mortes por covid-19. Todas as vidas importam, independente da categoria, ou do seu pensamento crítico”, acentua.

Ricardo Vitor, ao final de sua participação, diz que é importante focar também na saúde mental dos trabalhadores, porque o atual cenário de tantos recordes diários de mortes pelo novo coronavírus no país causa desespero.

“A pessoa que está no local de trabalho, ela vai trabalhar com medo. Hoje é difícil encontrar alguém que não perdeu um amigo, um parente ou um conhecido para esta doença. Essa é a minha primeira atividade após o falecimento do nosso presidente, do nosso amigo José Pinheiro, que lutou bravamente pela vida, passou mais de 40 dias internado e venceu a covid, mas não venceu as complicações deixadas por ela. Portanto, em nome de todas as vítimas fatais da covid-19, principalmente os trabalhadores, quero deixar o registro de José Pinheiro de Oliveira, sempre presente!”, concluiu.

## TRT 14 nega recurso do Bradesco e confirma decisão que condena o banco a pagar salários e danos morais a bancária que se encontrava no limbo jurídico

Os magistrados da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (TRT 14), em sessão de julgamento telepresencial realizada no dia 23 de abril de 2021, por unanimidade negaram provimento ao recurso interposto pelo Bradesco contra a decisão proferida em 19 de outubro de 2020 pela juíza Tainá Angeiras Gomes dos Santos (8ª Vara do Trabalho de Porto Velho), que condenou o banco a pagar salários, 13º salário, férias, FGTS e PLR, além de indenização por danos morais no valor de R\$ 8 mil, a uma bancária que, desde o dia 19 de maio de 2019, se encontrava no chamado "limbo jurídico-trabalhista".

Em seu recurso, o banco insiste na tese de que não pode ser obrigado a pagar os salários do período de limbo, pois alega que não deu causa ao estado de saúde da bancária, e que por isso não poderia ser penalizado. Também postula a exclusão da condenação ao pagamento de indenização por danos morais ou a redução da quantia arbitrada.

### ENTENDA

No dia 11 de março de 2020, o

Juiz do Trabalho Substituto Luiz José Alves Dos Santos Junior, da 8ª Vara do Trabalho de Porto Velho (TRT 14), condenou o Bradesco, em caráter liminar, a promover a imediata readaptação ao trabalho (e pagamento de salários) à bancária que já se encontrava no chamado "limbo jurídico trabalhista-previdenciário". A trabalhadora postulava que o banco restabelecesse o pagamento de salário, já que o INSS, em 19/05/2019, atestou que ela estava 'apta' ao trabalho (e, portanto, ela deixou de receber o auxílio-acidente), só que logo em seguida, após se submeter à perícia médica do banco, teve sua incapacidade laborativa atestada.

De um lado a perícia médica do INSS atestou que a bancária se encontrava apta para o trabalho, do outro lado, a perícia médica do banco sustentava que a bancária se encontrava incapaz de retornar para às suas atividades laborais, o que resultou no limbo jurídico trabalhista-previdenciário. Com isso, ela ficou sem receber salários e demais verbas trabalhistas por mais de um ano. Mas mesmo com a deter-

minação de multa diária e a implicação do crime de desobediência pelo descumprimento de ordem judicial, o Bradesco continuou sem fazer o pagamento devido de salários e demais verbas.

No entanto, em decisão proferida no dia 19/10/2020, a juíza do Trabalho substituta Tainá Angerias Gomes dos Santos, da 8ª Vara do Trabalho de Porto Velho, consolidou a decisão liminar e condenou o Bradesco a pagar os salários, 13º salário, férias, FGTS e PLR da obreira no período entre 20.05.2019 até o seu efetivo retorno ao trabalho, que foi reintegrada ao trabalho em 31 de março de 2020, por meio da mesma liminar concedida anteriormente.

Além disso o banco teria que pagar R\$ 8.000,00 (oito mil reais) a título de danos morais.

A ação foi conduzida pela advogada Thays Pinheiro, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, que responde pela assessoria jurídica do Sindicato.

Processo

0000296-85.2020.5.14.0008

## Justiça determina que INSS conceda auxílio-doença acidentário à funcionária do Bradesco portadora de LER/Dort

A juíza Elisangela Nogueira, da 6ª Vara Cível (TJ/RO), em decisão proferida no dia 19 de abril, deferiu pedido de tutela de urgência a uma funcionária do Bradesco que, mesmo sendo portadora de LER/Dort, teve negado, por parte do INSS, seu pedido pelo benefício auxílio-doença acidentário (B91).

A bancária é funcionária do banco Bradesco desde 1º de março de 2010, quando foi contratada na função de caixa, e desde então, por razão de excesso exigido em seu trabalho diário, acabou por contrair patologias ortopédicas já reconhecidas em juízo (processo 7026751-49.2019.8.22.0001), que concedeu o benefício B36 (auxílio acidente).

Em meados de maio de 2017, ela passou a apresentar fortes dores nos membros superiores, que

tornaram-se persistentes e pioraram ao longo do tempo. Foi emitida em 12.12.2017, 16.05.2019 e 19.02.2021, sendo que ela já havia se afastado do trabalho. A bancária foi submetida à perícia médica no INSS, que recomendou o seu afastamento do trabalho por 60 dias em 2019, concluindo pela existência de incapacidade para o trabalho, quando foi-lhe concedido o auxílio-doença (B-31).

No início deste ano (2021), a bancária voltou a sentir fortes dores e foi diagnosticada com LER/DORT, e orientada, pelo especialista, a se afastar do trabalho por 60 dias.

Foi então que requereu, junto ao INSS, o benefício de auxílio-doença acidentário (B91). Ocorre que o benefício foi negado de pronto pelo órgão previdenciário,

sem que ao menos fossem verificados os exames, laudos e o próprio exame clínico pericial. Para piorar, o INSS ainda decidiu, no dia 22/02/2021, que não havia constatação de incapacidade laborativa, o que deixou a bancária sem condições de retornar ao trabalho, mesmo após a doença ter sido reconhecida por vários médicos, fisioterapeutas e especialistas em doenças ortopédicas, tanto os do próprio INSS quanto do próprio empregador.

A ação foi conduzida pelos advogados Felipe Roberto Pestana e Thays Fernanda Pinheiro Batista de Oliveira, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao SEEB-RO.

Processo

7013181-25.2021.8.22.0001

## Bradesco lucra R\$ 6,5 bilhões no 1º trimestre de 2021, e continua demitindo

O Bradesco teve Lucro Líquido Recorrente, que exclui efeitos extraordinários no lucro, de R\$ 6,5 bilhões, no primeiro trimestre de 2021. Os números representam uma alta de 73,6% em relação ao mesmo período de 2020 e queda de 4,2% no trimestre anterior (o Lucro Líquido Recorrente no 4º trimestre de 2020 foi de R\$ 6,8 bi-

lhões). Mesmo com o excelente resultado, o banco fechou 8.547 postos de trabalho em doze meses e 888 no trimestre. Em doze meses, foram fechadas 1.088 agências e abertas 700 unidades de negócios totalizando 3.312 agências e 766 unidades de negócio.

Contraf-CUT

### VACINAÇÃO

*ALE-RO inclui empregados da Caixa como prioritários, mas Sindicato quer vacina para cooperativários e bancários de todos os bancos*



A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia (ALE-RO) publicou, no seu Diário Oficial Eletrônico do dia 4/5, a Lei nº 4.987 que estabelece que os empregados da Caixa Econômica Federal e das casas lotéricas devem ser incluídos (entre outros grupos) como "prioridade" no plano estadual de vacinação contra a covid-19.

Assinada pelo presidente da Casa, deputado Alex Redano (Republicanos) a lei ainda vai para as mãos do governador Marcos Rocha (PSL), que pode sancionar (ou vetar) o projeto que atende, em parte, reivindicação do SEEB-RO.

Apesar de celebrar a inclusão dos empregados da Caixa nos grupos considerados "prioritários" para o plano de imunização contra a covid-19 no Estado, o Sindicato reforça que essa é uma vitória que ainda está longe de ser completa.

"Já é um começo, um passo importante esta iniciativa do Poder Legislativo Estadual de incluir

os empregados da Caixa como prioritários na vacinação. Mas a nossa luta continua, pois ela é pela inclusão dos empregados de todos os bancos – sejam públicos ou privados –, e dos trabalhadores de cooperativas de crédito, nos grupos prioritários para a vacinação. Todos os bancários e cooperativários têm desempenhado um papel fundamental diante do cenário de crise no Estado. Assim como os servidores da saúde e segurança pública, estes trabalhadores estão, desde o início, na linha de frente do combate à pandemia, pois mesmo com o alto risco de contaminação pelo coronavírus, são eles que estão nas agências, diariamente, fazendo o atendimento a milhares de pessoas que, diante de um cenário de desespero e desesperança, vão aos bancos e cooperativas em busca de algum benefício, algum dinheiro para sobreviver", frisou José Toscano, presidente em exercício do SEEB-RO.

## Lucro do BB cresceu 44,7% e ultrapassou os R\$ 4,9 bi no 1º trimestre

O Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões nos três primeiros meses de 2021, alta de 44,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação ao trimestre passado, o crescimento foi de 33%. O anúncio foi feito no dia 7/5 e, juntamente com os resultados do balanço, o banco enviou aos funcionários um vídeo com seu presidente, Fausto Ribeiro, destacando a importância deles para a obtenção dos resultados. Em um trecho do vídeo, Fausto afirma que “atrás de cada número de nosso balanço está o esforço de cada um de vocês”, fazendo referência aos bancários.

“Se a direção nacional do banco está comemorando um resultado acima do esperado por ela mesma para este primeiro trimestre, os bancários e a população não estão, pois de um lado os trabalhadores estão ainda mais sobrecarregados com a redução do quadro de empregados por conta dos Programas de Demissão Voluntária (PDV's) da reestruturação, e, conseqüentemente, estão adoecendo mais. Do outro lado a população, que já não contava com um atendimento ideal nas agências, agora sofre ainda mais porque agora terá menos unidades para ser atendida, e as que restaram estarão sempre lotadas e com um atendimento ainda mais precário. Com menos agências, as pessoas terão que se deslocar para lugares muito distantes

de suas casas para serem atendidas, e muitas vezes, se deslocar até de um município a outro, já que algumas cidades perderam sua única agência bancária, que é exatamente a do Banco do Brasil”, menciona José Toscano, presidente em exercício do SEEB-RO.

Em Rondônia houve fechamento de uma agência na capital (avenida Mamoré, zona Leste) e, no interior do Estado, quando não fechadas, algumas foram transformadas em PAA's (Posto de Atendimento Avançado).

“Portanto, fica claro que a declaração do presidente do BB é uma tentativa de iludir os empregados, pois o banco não valoriza seus funcionários como alega no vídeo. Pelo contrário: o massacre ao obrigar a suprir a demanda ampliada com a diminuição do quadro funcional e o adoecimento com a sobrecarga no atendimento à população que vai triplicar nas agências que ainda não foram fechadas”, conclui o dirigente.

### NÚMEROS DA DESESTRUTURAÇÃO

Em 12 meses, o número de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 3,7 milhões. Na contramão deste crescimento, estas pessoas viram e sentiram na pele (e nas filas) a redução de pontos de atendimento e de funcionários. O banco fechou 279 agências e reduziu o tamanho do quadro de pessoal em 4.881 funcionários.

## Caixa não atende nenhuma das reivindicações dos empregados

Decepcionados. Foi assim que os representantes dos empregados da Caixa saíram da reunião online da mesa de negociação permanente realizada com a direção do banco, no dia 11/5. Isso porque o banco público não atendeu nenhuma das reivindicações encaminhadas pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa.

### PLR SOCIAL

Após a apresentação dos representantes dos empregados e da direção da Caixa, o primeiro tema debatido foi a PLR Social 2020. O banco fez uma apresentação e disse que o pagamento da PLR foi em “reconhecimento a toda dedicação dos empregados em 2020” e alegou que o ACT teria sido integralmente cumprido e sustenta que extrapolou o que estava previsto na resolução 10/1995 da CCE.

A Comissão dos Empregados argumentou que, ao contrário do que foi dito pela Caixa, não houve o devido reconhecimento e valorização aos empregados no pagamento da PLR. A reivindicação é que o banco pague a diferença da PLR Social respeitando-se a Lei 10.101/2000 e a negociação coletiva. O ACT é bastante claro em dizer que a Caixa não se enquadra na limitação de 25% dos dividendos definida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), mas sim na limitação definida no próprio acordo que é de 15% do lucro líquido ajustado.

### PROTÓCOLOS COVID-19

A CEE cobrou o cumprimento dos protocolos de prevenção, saúde e segurança contra a Covid-19 e melhoria permanente desses protocolos. Os representantes dos empregados ressaltam que a Caixa não aproveitou os dados obtidos com a aplicação da testagem em massa feita nos empregados em outubro para aprimorar os protocolos de prevenção, ressaltando que o vigente, de julho de 2020, está defasado.

Os representantes dos empregados trazem relatos de inobservância dos protocolos de prevenção, que não têm sido aplicados, muitas vezes, com a justificativa de que é necessário bater a meta nas unidades. Houve cobrança do retorno do rodízio nas agências, melhoria dos sistemas, manutenção



do home office, foco no atendimento e não nas metas, higienização adequada e pagamento das horas extras, que tem aumentado a sobrecarga de trabalho quando é realizada a compensação. Foi cobrado que a direção da Caixa negocie junto ao Governo Federal a priorização dos empregados no Plano Nacional de Imunização (PNI).

A Comissão reconheceu o avanço na instalação das barreiras acrílicas nas agências, item debatido na última mesa de negociação.

Com relação aos produtos de limpeza na higienização, a Caixa disse que são utilizados produtos homologados pela Anvisa para eliminar o coronavírus do ambiente e que vai reforçar o comunicado às unidades.

Sobre o atendimento realizado nas agências, a orientação do banco é que só deve ser feito os serviços essenciais. Sobre metas de visitação, em especial para os gerentes PJ, o ponto ainda será esclarecido. Segundo a Caixa não existe qualquer orientação para retorno presencial de empregado do grupo de risco.

### VACINAÇÃO H1N1

A Caixa informou que a campanha de vacinação contra a gripe estava em processo de licitação. O empregado que quiser antecipar a vacina em clínicas e laboratórios pode solicitar reembolso até 30 de julho. Para isso, a vacinação deve ser ministrada entre 1 de março a 30 de junho deste ano. O valor do reembolso será feito pela conta salário e é li-

mitado a R\$ 95,00 ou ao valor pago, o que for de menor valor.

Os representantes dos trabalhadores questionaram a exclusão dos aposentados da campanha. A Caixa justificou que a vacina é destinada aos empregados da ativa como medida de prevenção relacionada à saúde e segurança do trabalho.

### TELETRABALHO

Questionada sobre a minuta da proposta de teletrabalho, a representação da direção da Caixa disse que ainda não há uma data para apresentação, pois estaria “em tratativas internas”.

### CONTRATAÇÕES

A representação dos empregados reiterou a preocupação com as contratações, e os desdobramentos da Ação Civil Pública, ressaltando a necessidade da Caixa de contratar mais empregados.

### CPA-20

Por fim, foi ressaltada a demanda recebida pelos GGRs de ampliação do prazo para obtenção do CPA-20, que é uma exigência nova para a função, e a data limite seria até 01/07. A Caixa pediu que fosse encaminhado ofício para tratativas.

### PENDÊNCIAS

Em razão do horário, diversos assuntos não foram debatidos. A Caixa informou que vai encaminhar por escrito as pendências que não foram esclarecidas.



## REVISÃO DO FGTS

## Sindicato esclarece que já existe ação coletiva desde 2014 e orienta trabalhadores a aguardarem julgamento no STF

O SEEB/RO esclareceu a todos os bancários e trabalhadores das cooperativas de crédito, filiados e não filiados, que desde o dia 25 de fevereiro de 2014 foi ajuizada Ação Coletiva (Processo 0002137-18.2014.4.01.4100) pelo Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados (que presta assessoria jurídica do Sindicato), ou seja, há mais de sete anos, para todos os trabalhadores que estão com percentuais da Taxa Referencial (TR) do FGTS defasados desde o ano de 1999.

Essa matéria já foi julgada desfavoravelmente aos trabalhadores pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), e então a discussão foi suspensa em todos os processos em âmbito nacional até que o STF julgue a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5090. O julgamento estava marcado para acontecer no dia 13/5. No entanto, o STF decidiu, na noite do dia 6/5, adiar novamente o julgamento, agora sem data determinada.

Ainda assim é importante esclarecer que, por se tratar de ação coletiva, a demanda judicial alcançará (caso tenha decisão favorável quando houver o julgamento pelo STF) todos os trabalhadores das categorias profissionais representadas pelo SEEB/RO (bancários e cooperativários), não sendo necessário o ajuizamento de ações individuais ou quaisquer outras providências neste momento.

Necessário destacar, ainda, que eventual propositura de demanda individual resultará na "exclusão" do trabalhador da demanda coletiva, bem como um "novo" ajuizamento (a este tempo) poderá ensejar em eventual declaração de prescrição,



situação que prejudicará o direito que já está devidamente pleiteado na demanda coletiva do SEEB/RO.

O Sindicato continua acompanhando o caso e, tão logo uma nova data do julgamento seja anunciada pelo STF, emitirá este e outros comunicados para manter os trabalhadores informados.

Novamente reforçamos que, quando houver o julgamento, e em caso de êxito, todos os trabalhadores que trabalharam com carteira assinada em algum período entre 1999 e 2013, serão beneficiados com a revisão dos valores do FGTS e terão seus nomes apresentados na fase de liquidação/execução da eventual sentença coletiva.

### ENTENDA

O dinheiro do FGTS atualmente é corrigido pela TR (Taxa Referencial), mais juros de 3% ao ano. Em muitos momentos, porém, isso não cobre nem a inflação do período, e por isso existem muitas ações pedindo a revisão não pela TR, mas por índices como o INPC ou IPCA.

Por todo o Brasil, nos últimos

anos, milhares de trabalhadores entraram com ações individuais ou coletivas questionando a baixa correção do FGTS e pedindo a troca da TR por um índice de inflação.

A Caixa obteve vitória no STJ, que consolidou entendimento de que a TR é o índice correto. Muitos entraram com recursos no STF, questionando a constitucionalidade do índice, apontando, entre outros argumentos baseados na Constituição, que um índice que não corrige integralmente as perdas da inflação viola o direito de propriedade.

Em 2014, o partido Solidariedade protocolou no STF a ADI 5090, pedindo para mudar a correção monetária do FGTS. Também se manifestaram em relação ao tema diversas entidades de trabalhadores, a Defensoria Pública da União, além da Caixa Econômica Federal e do Banco Central do Brasil. O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, determinou, em setembro de 2018, a suspensão de todos os processos judiciais que tratem do assunto até uma decisão final do Supremo.

## Lucro da Caixa aumentou 50,3% e chegou aos R\$ 4,6 bi no 1º trimestre

A Caixa Econômica Federal anunciou no dia 12/5 os resultados do primeiro trimestre de 2021. O banco obteve um lucro de R\$ 4,6 bilhões no período, crescimento de 50,3% em relação aos três primeiros meses de 2020, alcançando uma rentabilidade (retorno sobre o patrimônio líquido – ROE) de 16,33%.

“A Caixa é realmente um banco extraordinário! Ela consegue obter tamanho lucro, mesmo diante da enorme crise que estamos vendo no país, sem se esconder de sua responsabilidade social, como fizeram os bancos privados. Ou seja, lucra, ajuda a população e o país a se desenvolver”, ressaltou a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, que também é secretária de Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). “Mas, se a Caixa consegue obter tamanho lucro e ainda dá tamanha contribuição ao país, por que o governo está a fatiando para vendê-la a troco de bananas?”, questionou a representante dos empregados ao lembrar da recente abertura de capitais (IPO) da Caixa Seguridade, também citada por Pedro Guimarães durante a apresentação dos resultados.

Fabiana também destacou as condições de trabalho degradantes dos empregados. “Não seria nem preciso informar que entre o

final de março de 2020 para o final de março deste ano houve um estrondoso aumento de mais de 115 milhões de contas na Caixa. Basta lembrarmos das imagens das imensas filas que se formaram nos entornos das agências, divulgadas pelos mais diversos veículos de comunicação do país e até do mundo. O resultado disso foi o aumento da sobrecarga de trabalho que já estava desgastante para os empregados”, disse. “O maior absurdo é ver o presidente da Caixa se gabar que contratará até o fim do ano 2.766 novos empregados, sendo que precisamos de muito mais para atender a demanda. Ele deveria anunciar quantos bancários estão afastados por depressão, ansiedade, burnout e outras síndromes devido ao assédio absurdo imposto devido às metas desumanas”, disse. “E as contratações somente estão acontecendo primeiro porque é uma pauta nossa e segundo porque a Justiça manteve, a nosso pedido, a validade do concurso de 2014, em cumprimento do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) daquele ano”, acrescentou.

No balanço apresentado, o banco anunciou a contratação de 7.704 “colaboradores”, sendo 2.766 empregados. Os demais são estagiários (1.162) e trabalhadores terceirizados (2.320 vigilantes e 1.456 recepcionistas).

Contraf-CUT

## Bancários do Itaú em RO aprovam propostas do Acordo Coletivo de Trabalho

Os trabalhadores do Itaú da base do SEEB-RO, em assembleia virtual iniciada às 8 horas do dia 13 e encerrada às 22 horas do dia 14/5, votaram e aprovaram, por ampla maioria, o Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta temas como o Programa Complementar de Remuneração (PCR), bolsas auxílio-educação e banco negativo de

horas.

O Sindicato, a exemplo do que aconteceu nos demais estados, recomendou a aprovação do ACT, por entender que o acordo é favorável aos trabalhadores, especialmente em relação à atual situação de grave crise sanitária, econômica e social que impera no país.

“As propostas do Acordo,

diante deste cenário da maior crise sanitária, que além de matar milhares, ainda promove uma crise econômica e social sem precedentes, são boas para os trabalhadores, e por isso nós recomendamos a aprovação, que foi confirmada por mais de 95,35% dos votantes”, disse José Toscano, presidente em exercício do SEEB-RO.



## Bancários discutem com Banco da Amazônia demissões por aposentadoria e idade, PLR 2021 e retorno de vacinados

Em reunião virtual com as representações do funcionalismo no dia 19/5, a direção do Banco da Amazônia informou que desligará 74 trabalhadores com mais de 70 anos de idade, com base na nova legislação previdenciária. Também foram discutidas na reunião a PLR de 2021 e a data de retorno dos bancários do grupo de risco, devidamente vacinado.

Com as mudanças implementadas pela reforma da Previdência, o artigo 40, parágrafo 1º, da Constituição Federal passou a definir que "o servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado, compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar".

Segundo a Comissão de Negociação do banco, do total de 74 empregados e empregadas a serem afastados, 80% são homens, 69% técnicos bancários, 42% lotados na direção geral e 68% ocupam apenas cargos, sem função.

O banco informou ainda que não há uma data definida para os desligamentos, mas que deseja ampliar direitos e garantir outros benefícios ao grupo que será demitido.

### PLR 2021

Em relação à PLR 2021, a Comissão de Negociação do banco informou que seguirá as mesmas regras existentes do ano passado, firmadas em acordo coletivo. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, o Conselho Monetário Nacional restringiu através da Resolução 4885 o limite de paga-

mento de dividendos a 30% do resultado.

A distribuição da PLR pelo Banco da Amazônia é feita da seguinte forma: 9,25% do lucro líquido do banco, sendo 6,25% referente ao módulo básico e 3% ao módulo social; 40% do montante apurado é repartido de forma linear e os outros 60% é proporcional à remuneração.

Segundo o banco, o desempenho do primeiro trimestre do ano foi muito bom e a expectativa é que assim continue e todos os indicadores sejam atingidos.

### COVID-19

Os representantes dos bancários questionaram os representantes do banco se há alguma prorrogação na data de retorno dos trabalhadores do grupo de risco, devidamente vacinado e com o prazo para a imunização estar completa após a segunda dose.

O Banco da Amazônia reafirmou a informação da circular interna de que continua mantida a data de 14 de junho.

O banco disse que não houve nenhuma reclamação por parte dos empregados sobre a não exigência desse tipo de comprovação da imunização, mas que ainda está analisando a inclusão ou não dessa exigência.

Os dirigentes sindicais também cobraram novamente o calendário da vacina da H1N1 para o funcionalismo, mas a empresa segue ainda sem data prevista, apesar de na última reunião ter dito que estavam em contato com a Secretaria de Estado de Saúde do Pará para oferecer essa vacinação ainda neste mês.

Fetec-CUT/CN, com Bancários PA

## Trabalhadores das cooperativas de crédito definem reajuste salarial de 4% de ganho real mais inflação do período, e de 20% no tíquete alimentação para o ACT 2021/2023

Os trabalhadores das cooperativas de crédito dos sistemas Sicoob Norte, Sicoob Fronteiras e CrediSis em Rondônia, em assembleia geral virtual realizada na manhã do dia 22/5, pela plataforma Zoom Meeting, debateram e definiram os pontos da pauta de reivindicação para o Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2023 da categoria.

No encontro, coordenado pelo SEEB-RO, os cooperativários discutiram temas como reajuste salarial, salário de ingresso, auxílio alimentação, dentre outros. Ao final do encontro foram definidos, com 94% de aprovação, o índice de reajuste salarial de 4% de ganho real mais o INPC dos últimos 12 meses (a ser fechado ao final de maio), e reajuste de 20% nos tíquetes.

Os trabalhadores também definiram, com 88% de aprovação, os valores de salário de ingresso para as funções de serviços gerais e auxiliar administrativo, que assim ficaram:

**Serviços Gerais:** R\$ 1.400,00 (atualmente R\$ 1.180,00)

**Auxiliar Administrativo:** R\$ 1.700,00 (atualmente R\$ 1.350,00)

Os índices e os valores de salários de ingresso serão iguais para to-



dos os três sistemas.

A data base dos funcionários das cooperativas de crédito em Rondônia é 1º de junho, mas por conta da pandemia do novo coronavírus a pauta de reivindicação da categoria, pelo segundo ano seguido, foi discutida e montada por meio de assembleia e votação virtual.

"Os trabalhadores das cooperativas de crédito comprovaram mais uma vez, com essa boa participação, principalmente por ser um evento realizado num sábado, que estão interessados em estar envolvidos, efetivamente, no processo que decide os rumos da categoria

para este e para os próximos anos. Entendemos, também, que exatamente por estarmos vivenciando uma crise histórica, de uma pandemia que afetou a vida de bilhões de pessoas em todo o planeta, os cooperativários estão alinhados com seus interesses coletivos, discutindo e aprovando índices que serão iguais para todos. Em tempos difíceis como este, a união e a harmonia são de extrema importância para que todos reivindiquem e conquistem juntos", destaca Antônio Tavares, diretor de Cooperativas do Sindicato.



## Mais cinco bancários são vitimados pela covid-19 em Rondônia, entre eles, o presidente do Sindicato

A pandemia do novo coronavírus, que se agravou brutalmente nesta chamada "segunda onda", em 2021, e vem tirando a vida de milhares de pais e mães de família no país, diariamente, fez mais cinco vítimas fatais do ramo financeiro no Estado, entre elas, o presidente do SEEB-RO, **JOSÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA**. Funcionário do Bradesco (ex HSBC), ele faleceu no dia 23/4, após ficar internado 42 dias no Hospital Prontocordis, em Porto Velho.

Além dele, a covid-19 tirou a vida de:

**HUGO LEONARDO LIMA DA CUNHA**, 36 anos, na manhã do dia 17/4, em Brasília, por complica-

ções da covid-19. Ele era funcionário da agência do Banco do Brasil no município de Cacoal.

**JOSÉ PAULO DE SOUZA**, 59 anos, na madrugada do dia 20/4, no Hospital Samar, em Porto Velho. Ele era funcionário da agência da Caixa Econômica Federal no município de Espigão do Oeste.

**GILBERTO TESSER**, 47 anos, na madrugada do dia 30/4, em Cuiabá (MT). Ele era funcionário da agência do Bradesco no município de Vilhena.

**EUTON HONORATO CÂNDIDO**, nesta segunda-feira, 31/5. Ele era empregado da Caixa Econômica Federal em Ji-Paraná.





CETESC CONTABILIDADE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000002

ENCERRADO EM: 31/12/2019

ATIVO	Saldo em: 31/12/2019	Saldo em: 31/12/2018
<b>1 - ATIVO</b>		
<b>1.1 - ATIVO CIRCULANTE</b>		
<b>1.1.1 - DISPONÍVEL</b>		
1.1.1.01 - CAIXA GERAL	589,47 D	3.455,20 D
1.1.1.02 - BANCOS CTA MOVIMENTO - SEDE	139.412,41 D	132.821,66 D
1.1.1.03 - BANCOS CTA MOVIMENTO SUB-SEDES	5.403,87 D	9.621,25 D
1.1.1.04 - APLICAÇÃO FINANCEIRA	991.985,76 D	570.134,83 D
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>1.137.391,51 D</b>	<b>716.032,94 D</b>
<b>1.1.2 - REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>		
1.1.2.01 - ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	0,00	396,09 D
1.1.2.02 - ADIANTAMENTO A DIRETORES	52.105,92 D	52.105,92 D
1.1.2.05 - OUTROS VALORES A RECEBER	1.949,02 D	1.949,02 D
<b>REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>54.054,94 D</b>	<b>54.451,03 D</b>
<b>1.1.3 - OUTROS RECEBIMENTOS/REPASSES</b>		
1.1.3.01 - VALORES DE TERCEIROS C/C 3071-7 C.E.F.	29.857,32 D	259.661,69 D
<b>OUTROS RECEBIMENTOS/REPASSES</b>	<b>29.857,32 D</b>	<b>259.661,69 D</b>
<b>1.3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>1.3.3 - IMOBILIZADO</b>		
1.3.3.01 - BENS SEDE E CLUBE DE CAMPO	1.886.167,40 D	1.867.648,47 D
1.3.3.02 - BENS - SUB SEDES	34.060,08 D	33.002,71 D
1.3.3.03 - (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA SEDE/CLUBE	230.867,32 C	185.655,11 C
1.3.3.04 - (-) DEPREC. ACUMULADA SUB SEDES	8.245,24 C	7.831,24 C
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.681.114,92 D</b>	<b>1.707.164,83 D</b>
<b>1.3.4 - INTAGÍVEL</b>		
1.3.4.01 - BENS INCORPOREL	5.586,00 D	5.586,00 D
1.3.4.02 - (-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	5.586,00 C	5.586,00 C
<b>INTAGÍVEL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b>2.902.418,69 D</b>	<b>2.737.310,49 D</b>

PASSIVO	Saldo em: 31/12/2019	Saldo em: 31/12/2018
<b>2 - PASSIVO</b>		
<b>2.1 - PASSIVO CIRCULANTE</b>		
<b>2.1.1 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>		
2.1.1.01 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRAB. A PAGAR	10.082,27 C	5.335,54 C
2.1.1.07 - OUTRAS CONTAS A PAGAR	19.671,75 C	19.671,75 C
<b>OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>29.754,02 C</b>	<b>25.007,29 C</b>
<b>2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>2.2.1 - VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>		
2.2.1.02 - OUTRAS CONTAS A PAGAR	175.686,63 C	478.272,21 C
<b>VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>175.686,63 C</b>	<b>478.272,21 C</b>
<b>2.3 - PATRIMONIO LIQUIDO</b>		
<b>2.3.1 - PATRIMONIO SOCIAL</b>		
2.3.1.01 - SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	2.696.978,04 C	2.234.030,99 C
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>2.696.978,04 C</b>	<b>2.234.030,99 C</b>

CETESC CONTABILIDADE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000003

ENCERRADO EM: 31/12/2019

<b>Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO...</b>	<b>2.902.418,69 C</b>	<b>2.737.310,49 C</b>
---	-----------------------	-----------------------

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2019 conforme documentação apresentada.

JOSE TOSCANO DE ALMEIDA  
FUNÇÃO: PRESIDENTE  
RG: 318125 SSP RO  
CPF: 315.129.412-04

HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:518060292  
00  
Assinado de forma digital por  
HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Dados: 2021.05.25 16:50:10 -04'00'

HERMINIO PASCOAL SOBRINHO  
FUNÇÃO: CONTADOR  
CPF: 518.060.292-00  
CT/CRC: RO 005546/0-03

CETESC CONTABILIDADE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000004

ENCERRADO EM: 31/12/2019

<b>3 - RECEITAS</b>		
<b>3.1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
<b>3.1.1 - RECEITA BRUTA</b>		
3.1.1.02 - RECEITAS SOCIAIS		1.504.004,04 C
3.1.1.03 - RECEITAS FINANCEIRAS		31.357,03 C
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>1.535.361,07 C</b>
<b>3.2 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
<b>3.2.1 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
3.2.1.01 - RENDAS EXTRAORDINÁRIAS		509.617,60 C
3.2.1.02 - RENDAS FINANCEIRAS		30.983,06 C
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>		<b>540.600,66 C</b>
<b>Total de RECEITAS</b>		<b>2.075.961,73 C</b>
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>		
		<b>2.075.961,73 C</b>
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>		
		<b>2.075.961,73 C</b>
<b>5 - DESPESAS</b>		
<b>5.1 - DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
<b>5.1.1 - DESPESAS GERAIS</b>		
5.1.1.01 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS		478.963,82 D
5.1.1.02 - DIVULGAÇÃO E IMPRENSA		30.452,00 D
5.1.1.04 - DESPESAS TRIBUTÁRIA		20.536,89 D
5.1.1.05 - DESPESAS FINANCEIRAS		10.087,45 D
5.1.1.06 - DESPESAS C/CLUB DE CAMPO DOS BANCARIOS		277.593,84 D
5.1.1.07 - SUB SEDE VILHENA		29.369,84 D
5.1.1.08 - SUB SEDE JI-PARANA		38.489,66 D
5.1.1.09 - SUB SEDE ARIQUEMES		28.204,49 D
5.1.1.10 - SUB SEDE CACOAL		29.491,55 D
5.1.1.11 - DESPESAS C/OUTROS EVENTOS		224.831,83 D
5.1.1.12 - SUB SEDE ROLIM DE MOURA		37.620,47 D
<b>DESPESAS GERAIS</b>		<b>1.205.641,84 D</b>
<b>5.1.2 - DESPESAS COM CAMPANHA SALARIAL</b>		
5.1.2.05 - DEFESA- LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL		655,50 D
<b>DESPESAS COM CAMPANHA SALARIAL</b>		<b>655,50 D</b>
<b>5.1.3 - DESPESAS COM DEPRECIACÃO</b>		
5.1.3.01 - DESPESAS COM DEPRECIACÃO		45.667,84 D
<b>DESPESAS COM DEPRECIACÃO</b>		<b>45.667,84 D</b>
<b>5.1.5 - DESPESAS COM PESSOAL</b>		
5.1.5.01 - DESPESAS TRABALHISTAS		360.653,41 D
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>		<b>360.653,41 D</b>
<b>Total de DESPESAS</b>		<b>1.612.618,59 D</b>

CETESC CONTABILIDADE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000005

ENCERRADO EM: 31/12/2019

<b>(=) LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>463.343,14 C</b>
------------------------------	---------------------

**Resultado Financeiro:**

**Outras Receitas/Despesas:**

<b>(=) LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS, PARTICIP. E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>463.343,14 C</b>
--	---------------------

**Provisão de Impostos:**

**Participações e Contribuições:**

<b>(=) Total do LUCRO do Período:</b>	<b>463.343,14 C</b>
---------------------------------------	---------------------

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2019 conforme documentação apresentada.

JOSE TOSCANO DE ALMEIDA  
FUNÇÃO: PRESIDENTE  
RG: 318125 SSP RO  
CPF: 315.129.412-04

HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Assinado de forma digital por  
HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Dados: 2021.05.25 16:51:29 -04'00'

HERMINIO PASCOAL SOBRINHO  
FUNÇÃO: CONTADOR  
CPF: 518.060.292-00  
CT/CRC: RO 005546/0-03

## CETESC CONTABILIDADE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000002

ENCERRADO EM: 31/12/2020

ATIVO	Saldo em: 31/12/2020	Saldo em: 31/12/2019
<b>1 - ATIVO</b>		
<b>1.1 - ATIVO CIRCULANTE</b>		
<b>1.1.1 - DISPONÍVEL</b>		
1.1.1.01 - CAIXA GERAL	8,36 D	589,47 D
1.1.1.02 - BANCOS CTA MOVIMENTO - SEDE	412.726,31 D	139.412,41 D
1.1.1.03 - BANCOS CTA MOVIMENTO SUB-SEDES	10.792,75 D	5.403,87 D
1.1.1.04 - APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.439.023,89 D	991.985,76 D
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>1.862.551,31 D</b>	<b>1.137.391,51 D</b>
<b>1.1.2 - REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>		
1.1.2.01 - ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	2.405,66 D	0,00
1.1.2.02 - ADIANTAMENTO A DIRETORES	0,00	52.105,92 D
1.1.2.05 - OUTROS VALORES A RECEBER	1.949,02 D	1.949,02 D
<b>REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>4.354,68 D</b>	<b>54.054,94 D</b>
<b>1.1.3 - OUTROS RECEBIMENTOS/REPASSES</b>		
1.1.3.01 - VALORES DE TERCEIROS C/C 3071-7 C.E.F.	317.591,50 D	29.857,32 D
<b>OUTROS RECEBIMENTOS/REPASSES</b>	<b>317.591,50 D</b>	<b>29.857,32 D</b>
<b>1.3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>1.3.3 - IMOBILIZADO</b>		
1.3.3.01 - BENS SEDE E CLUBE DE CAMPO	1.945.149,32 D	1.886.167,40 D
1.3.3.02 - BENS - SUB SEDES	33.935,18 D	34.060,08 D
1.3.3.03 - (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA SEDE/CLUBE	276.576,96 C	230.867,32 C
1.3.3.04 - (-) DEPREC. ACUMULADA SUB SEDES	8.325,19 C	8.245,24 C
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.694.182,35 D</b>	<b>1.681.114,92 D</b>
<b>1.3.4 - INTAGÍVEL</b>		
1.3.4.01 - BENS INCORPÓREIS	5.586,00 D	5.586,00 D
1.3.4.02 - (-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	5.586,00 C	5.586,00 C
<b>INTAGÍVEL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b>3.878.679,84 D</b>	<b>2.902.418,69 D</b>

PASSIVO	Saldo em: 31/12/2020	Saldo em: 31/12/2019
<b>2 - PASSIVO</b>		
<b>2.1 - PASSIVO CIRCULANTE</b>		
<b>2.1.1 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>		
2.1.1.01 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRAB. A PAGAR	8.372,25 C	10.082,27 C
2.1.1.07 - OUTRAS CONTAS A PAGAR	19.671,75 C	19.671,75 C
2.1.1.08 - EMPRESTIMOS/FINANC./SALDO DEVEDOR	1.300,00 C	0,00
2.1.1.09 - PENDENCIAS A REGULARIZAR	1.020,00 C	0,00
<b>OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>30.364,00 C</b>	<b>29.754,02 C</b>
<b>2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>2.2.1 - VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>		
2.2.1.02 - OUTRAS CONTAS A PAGAR	492.913,38 C	175.686,63 C
<b>VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>492.913,38 C</b>	<b>175.686,63 C</b>
<b>2.3 - PATRIMONIO LIQUIDO</b>		
<b>2.3.1 - PATRIMONIO SOCIAL</b>		
2.3.1.01 - SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	3.355.402,46 C	2.696.978,04 C
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>3.355.402,46 C</b>	<b>2.696.978,04 C</b>

## CETESC CONTABILIDADE

**BALANÇO PATRIMONIAL**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000003

ENCERRADO EM: 31/12/2020

<b>Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO...</b>	<b>3.878.679,84 C</b>	<b>2.902.418,69 C</b>
---	-----------------------	-----------------------

Reconhecemos a exatidão da presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2020 conforme documentação apresentada.

JOSE TOSCANO DE ALMEIDA  
FUNÇÃO: PRESIDENTE  
RG: 318125 SSP RO  
CPF: 315.129.412-04

HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Assinado de forma digital por  
HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Dados: 2021.05.25 16:53:00 -04'00'

HERMINIO PASCOAL SOBRINHO  
FUNÇÃO: CONTADOR  
CPF: 518.060.292-00  
CT/CRC: RO 005546/0-03

## CETESC CONTABILIDADE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000004

ENCERRADO EM: 31/12/2020

<b>3 - RECEITAS</b>	
<b>3.1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
<b>3.1.1 - RECEITA BRUTA</b>	
3.1.1.02 - RECEITAS SOCIAIS	1.777.466,42 C
3.1.1.03 - RECEITAS FINANCEIRAS	10.220,28 C
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.787.686,70 C</b>
<b>3.2 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
<b>3.2.1 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
3.2.1.01 - RENDAS EXTRAORDINÁRIAS	220.270,00 C
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>220.270,00 C</b>
<b>Total de RECEITAS</b>	<b>2.007.956,70 C</b>
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.007.956,70 C</b>
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>2.007.956,70 C</b>
<b>5 - DESPESAS</b>	
<b>5.1 - DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
<b>5.1.1 - DESPESAS GERAIS</b>	
5.1.1.01 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS	425.043,39 D
5.1.1.02 - DIVULGAÇÃO E IMPRENSA	23.561,50 D
5.1.1.04 - DESPESAS TRIBUTÁRIA	13.492,11 D
5.1.1.05 - DESPESAS FINANCEIRAS	8.581,53 D
5.1.1.06 - DESPESAS C/CLUBE DE CAMPO DOS BANCARIOS	318.536,42 D
5.1.1.07 - SUB SEDE VILHENA	21.908,33 D
5.1.1.08 - SUB SEDE JI-PARANA	20.376,89 D
5.1.1.09 - SUB SEDE ARIQUEMES	20.573,45 D
5.1.1.10 - SUB SEDE CACOAL	28.754,79 D
5.1.1.11 - DESPESAS C/OUTROS EVENTOS	20.895,92 D
5.1.1.12 - SUB SEDE ROLIM DE MOURA	33.399,71 D
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>935.124,04 D</b>
<b>5.1.3 - DESPESAS COM DEPRECIACÃO</b>	
5.1.3.01 - DESPESAS COM DEPRECIACÃO	45.914,49 D
<b>DESPESAS COM DEPRECIACÃO</b>	<b>45.914,49 D</b>
<b>5.1.5 - DESPESAS COM PESSOAL</b>	
5.1.5.01 - DESPESAS TRABALHISTAS	368.493,75 D
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>368.493,75 D</b>
<b>Total de DESPESAS</b>	<b>1.349.532,28 D</b>

## CETESC CONTABILIDADE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

0099 SIND. DOS BANCARIOS E TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CNPJ: 05.654.736/0001-05

FOLHA: 000005

ENCERRADO EM: 31/12/2020

<b>(=) LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>658.424,42 C</b>
<b>Resultado Financeiro:</b>	
<b>Outras Receitas/Despesas:</b>	
<b>(=) LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS, PARTICIP. E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>658.424,42 C</b>
<b>Provisão de Impostos:</b>	
<b>Participações e Contribuições:</b>	
<b>(=) Total do LUCRO do Período:</b>	<b>658.424,42 C</b>

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2020 conforme documentação apresentada.

JOSE TOSCANO DE ALMEIDA  
FUNÇÃO: PRESIDENTE  
RG: 318125 SSP RO  
CPF: 315.129.412-04

HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Assinado de forma digital por  
HERMINIO PASCOAL  
SOBRINHO:51806029200  
Dados: 2021.05.25 16:53:43 -04'00'

HERMINIO PASCOAL SOBRINHO  
FUNÇÃO: CONTADOR  
CPF: 518.060.292-00  
CT/CRC: RO 005546/0-03

**COMPANHEIRO, NÃO LUTE SOZINHO!**

Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta de toda a categoria

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES  
DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DE RONDÔNIA